



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

USO DA FERRAMENTA FORMSUS COMO PLATAFORMA DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Cláudia Maria Desgualdo, Guilherme Meyer, Adriana Aparecida de Oliveira Ferre, Andrea Corabi de Andrade Adell

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Sistemas de Informação de Saúde (SIS) devem agregar informações relevantes às diferentes funções dos profissionais de saúde e em diferentes níveis de decisão das instituições. (ROSA, 2017); uma delas é o compartilhamento de informações clínicas ou gerenciais entre profissionais de diferentes unidades de saúde. Na falta de uma única plataforma que permita o registro clínico do paciente e seu trânsito pelo sistema de saúde a Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle de Diadema, juntamente com o grupo de gestão estratégica da Secretaria Municipal de Saúde, se vale da plataforma FormSUS, disponibilizada gratuitamente aos gestores de saúde em todas as esferas. Trata-se de um serviço de criação de formulários que viabiliza de forma simples e ágil o processo de coleta e disseminação de dados via Internet e confere autonomia aos profissionais para criar e modificar formulários de acordo com a demanda de cada local.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é apresentar as soluções desenvolvidas pela SMS – Diadema a partir do FormSUS para permitir o compartilhamento de informações clínicas e gerenciais de forma eficiente e eficaz.

METODOLOGIA

A plataforma é disponibilizada gratuitamente pelo DATASUS e tem com características autonomia e liberdade na formatação de formulários, de forma simples. Está armazenada em servidores do DATASUS com garantia de confidencialidade dos dados. Desde abril de 2017 a plataforma é usada para registro de devolução de vagas agendadas pela regulação de acesso a recursos ambulatoriais; para qualificar a alta de puérperas e RN de risco no âmbito da Rede Materno-Infantil (Rede Cegonha) de forma que as unidades de saúde recebam a informação no dia da alta, permitindo organizar a visita domiciliar precoce e aumentar a adesão aos cuidados no puerpério e em puericultura; controle de pacientes encaminhados para tratamento oncológico; envio de comprovantes de agendamento em outros sistemas sem necessidade de impressão; gestão de casos eletivos que procuram o hospital para o acompanhamento e que não estão vinculados à atenção básica e sem acesso a serviços especializados, em especial nos casos de miomatose uterina e registro de encaminhamento de casos oncológicos para recursos estaduais. A triagem em fisioterapia foi utilizada por curto período de tempo, como forma de qualificar a fila de espera para terapias.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados sob a forma: Formulário / Data de início / Nº de registros (até 09/03/2018) / Resultados. 1) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS / 17/04/2017 / 3891 / Devolução de vagas já agendadas em recursos municipais ou estaduais, com possibilidade de reuso da mesma, diminuição de absenteísmo, identificação das preferências em relação ao local de agendamento; identificação de unidades com maior volume de devoluções. 2) AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA / 09/06/2017 / 235 / Organização da fila de espera para fisioterapias com qualificação dos encaminhamentos; identificação de pacientes que aceitam tratamento em estabelecimentos fora do território; identificação de pacientes que não desejam a terapia. 3) ALTA DO RN / 12/07/2017 / 261 / Identificação dos RN de risco; Envio de informações sobre os diagnósticos e intercorrências na internação de forma independente, como resumo de alta compartilhável 4) ALTA DA PUÉRPERA / 28/08/2017 / 373 / Resumo de alta compartilhável com as unidades de referência; identificação de fatores de risco/vulnerabilidades no puerpério 5) SOLICITAÇÕES EM ONCOLOGIA / 04/06/2017 / 148 / Controle de encaminhamento de pacientes para tratamentos oncológicos para vagas regulares ou mediadas pela Rede Estadual de Oncologia; avaliação dos tempos de espera entre a estrada no sistema até o dia da consulta de acesso. 6) AGENDAMENTO CROSS / 15/01/2018 / 7965 / Envio de guias de agendamento nos recursos estaduais sem a necessidade de impressão, organização de malotes e transporte. 7) GESTÃO DE CASOS CIRÚRGICOS / 09/11/2017 / 8 / Identificar pacientes para agendamento imediato no recurso adequado para resolução cirúrgica eletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FormSUS permite a realização de relatórios em tempo real, auditorias dos registros, aplicação de filtros e resultados em formatos que permitem análise detalhada das respostas. Também permite o compartilhamento praticamente em tempo real de informações relevantes, clínicas ou gerenciais que conferem agilidade e mesmo economicidade à gestão em saúde. Há, entretanto, limitações ao uso devido a bancos de dados que não se relacionam. Ainda que o FormSUS não substitua sistemas mais complexos de gestão em saúde, sua formatação e utilização permitem ao gestor decidir quais informações são relevantes para um determinado processo de trabalho, de curto prazo ou em caráter permanente, servindo como "treino" para a modelagem ou aquisição de soluções de mercado para a gestão em saúde.